

## **Disciplina: Dispositivos de poder, racialidade e tecnologia**

**Carga horária:** 60 h/a

**Créditos:** 04

**Classificação:** Optativa

**Período:** 2025/1º **Encontros:** Quinta-feira, 18h30 – 22h10 **Nível:** Mestrado e Doutorado

---

### **Ementa**

Estudo crítico dos **dispositivos de poder** que sustentam processos de **racialização** em contextos históricos e contemporâneos — com ênfase nas mediações tecnológicas — articulando teoria e prática.

1. **Fundamentos históricos** da racialização: contrato racial, epistemicídio e necropolítica.
2. **Mediações tecnológicas** que atualizam tais fundamentos: colonialismo de dados, racismo algorítmico, vigilância e biopolítica digital.
3. **Práticas de resistência:** lugar de fala, ativismos digitais, visualidades dissidentes e epistemologias negras ancestrais.  
Análise de como se dão as reproduções e subversões das hierarquias raciais, revelando tensões entre poder e resistência.

---

### **Objetivos**

- Compreender teorias do poder e seus nexos com processos de racialização histórico-sociais.
- Investigar como as tecnologias digitais reproduzem ou contestam hierarquias raciais.
- Fomentar práticas de resistência e contrapoder, valorizando saberes e visualidades negras.

---

### **Avaliação:**

- Participação em discussões e debates: 20 pts
- Apresentação de seminário temático: 30 pts
- Elaboração de ensaio final (analisando aspectos teóricos e históricos da comunicação em rede sob o viés das epistemologias negras): 50 pts

## Conteúdo Programático

### Unidade I – Fundamentos históricos da racialização

- Contrato racial e a constituição colonial do “outro”
- Epistemicídio: destruição de saberes negros
- Necropolítica e biopolítica nas sociedades raciais

### Unidade II – Dispositivos tecnológicos de poder

- Colonialismo de dados e governança de plataformas
- Racismo algorítmico em reconhecimento facial, crédito e segurança
- Vigilância e biopoder digital

### Unidade III – Resistências e dissidências

- Lugar de fala e narrativas negras em ambientes digitais
- Comunidades online e identidades negras: “ciberquilombismo” como resistência digital
- Discursividade emancipatória: do pretuguês tecnológico à blogagem coletiva

---

### Metodologia

- Aulas expositivo-dialogadas e seminários
- Discussão de textos clássicos e estudos de caso

---

### Referências bibliográficas:

BENTO, Maria Aparecida Silva. Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. p. 27-57. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/pactos-narcisicos-no-racismo-branquitude-e-poder-nas-q32h0ncaw2.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2025.

BENJAMIN, Ruha. *Race after technology: abolitionist tools for the New Jim Code*. Medford, MA: Polity Press, 2019.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://negrasoulblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2025.

D’ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito. *Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos*. Salvador: EDUFBA, 2020. p. 13-53. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043>. Acesso em: 16 ago. 2025.

FAUSTINO, Deivison; LIPPOLD, Walter. *Colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. Parte I. Disponível em: [https://ppgel.uneb.br/wp-content/uploads/2024/08/Estado-de-sitio-Deivison-Faustino - Walter-Lippold-Colonialismo-digital -Por-uma-critica-hacker-fanoniana-Boitempo-Editorial-2023.pdf](https://ppgel.uneb.br/wp-content/uploads/2024/08/Estado-de-sitio-Deivison-Faustino-Walter-Lippold-Colonialismo-digital-Por-uma-critica-hacker-fanoniana-Boitempo-Editorial-2023.pdf). Acesso em: 16 ago. 2025.

FOUCAULT, Michel. A descrição arqueológica. In: *Arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. p. 153-199.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque; J. A. Guilhon Albuquerque. 13. ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. p. 73-109.

FRANCO, Nelza Jaqueline Siqueira. Ciberquilombismo – o quilombismo de Abdias Nascimento e sua atualização na cibercultura. In: BARROS, Thiane Neves; SILVA, Tarcizio (orgs.). *Griots e tecnologias digitais*. 1. ed. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados – IBPAD; Desvelar, 2023. Disponível em: <https://desvelar.org/griots-e-tecnologias-digitais/>. Acesso em: 16 ago. 2025.

GOMES, Viviane Rodrigues; NUNES, Charô; SANTIAGO, Larissa. Do pretuguês tecnológico à blogagem coletiva: a reconstrução de um caminhar tecnológico diante da virtualização da vida. In: BARROS, Thiane Neves; SILVA, Tarcizio (orgs.). *Griots e tecnologias digitais*. 1. ed. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados – IBPAD; Desvelar, 2023. Disponível em: <https://desvelar.org/griots-e-tecnologias-digitais/>. Acesso em: 16 ago. 2025.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018. Disponível em: <https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2025.

MILLS, Charles Wade. *O contrato racial*. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. p. 28-48.

NEVES-BARROS, Thiane. A influência das imagens de controle na I.A. Generativa. In: SILVA, Tarcizio (org.). *Inteligência Artificial Generativa: discriminação e impactos sociais*. Brasília, DF: Desvelar, 2024. p. 3-9. Disponível em: <https://desvelar.org/wp-content/uploads/2024/11/Inteligencia-Artificial-Generativa-discriminacao-e-impactos-sociais.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2025.

PEREIRA, Gyssele Fábria Mendes; MELO, Paulo Victor Purificação. Apropriações tecnológicas e resistências interseccionais à exploração algorítmica: experiências brasileiras. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação, Raça e Interseccionalidades, 34º Encontro Anual da Compós, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 10-13 jun. 2024. Disponível em: <https://publicacoes.softaliza.com.br/compos2025/article/view/11272>. Acesso em: 16 ago. 2025.

SANTOS, Richard. *Maioria minorizada: um dispositivo analítico de racialidade*. 1. ed. Telha, 2020.

SILVA, Tarcizio. *Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022. Disponível em: <https://racismo-algoritmico.pubpub.org/>. Acesso em: 16 ago. 2025.



## Plano de aula

Aula	Data	Tema	Textos (previsão)
<b>Unidade 1 - Fundamentos dos dispositivos de poder e racialidade</b>			
1	21/08	Arqueologia e genealogia do poder - Biopolítica e biopoder	FOUCAULT, Michel. “A descrição arqueológica” in Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro. Forense Universitária. (p. 153-199)
2	28/08	Redes de saber-poder: discursos e dispositivos	FOUCAULT, Michel. <i>História da sexualidade I: A vontade de saber</i> . Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 13ª edição, Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. p. 99. (p.73-109)
3	03/09	<b>INTERCOM (não haverá aula)</b>	
4	11/09	Dispositivos de minorização e de racialidade	<p>SANTOS, Richard. <i>Maioria Minorizada: um Dispositivo Analítico de Racialidade</i>. 1ª Edição. Telha. 2020.</p> <p>CARNEIRO, Aparecida Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. 2005. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. (p.38-71).</p> <p>Disponível em:  <a href="https://negrasoulblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf">https://negrasoulblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf</a></p>
5	18/09	Necropolítica e epistemicídio	<p>MBEMBE, Achille. <i>Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte</i>. Tradução de Renata Santini. São Paulo: N-1 edições, 2018.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf">https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2019/04/necropolitica.pdf</a></p> <p>CARNEIRO, Aparecida Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do</p>

			<p>ser. 2005.Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. (p.72-124).</p> <p>Disponível em:  <a href="https://negrasoulblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf">https://negrasoulblog.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf</a></p>
6	25/09	Pacto Narcísico da branquitude e Contrato racial	<p>BENTO, Maria Aparecida Silva. <i>Pactos narcísicos no racismo</i>: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público. 2002. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002 (p. 27-57)</p> <p>Disponível em:  <a href="https://scispace.com/pdf/pactos-narcisicos-no-racismo-branquitude-e-poder-nas-q32h0ncaw2.pdf">https://scispace.com/pdf/pactos-narcisicos-no-racismo-branquitude-e-poder-nas-q32h0ncaw2.pdf</a></p> <p>MIILS, Charles Wade. O contrato racial. 1ª Edição. Zahar. 2023.(p.28-48)</p>
7	02/10	Seminários G1 e G2	<b>As informações serão repassadas posteriormente</b>
<b>Unidade 2 - Tecnologias digitais e dinâmicas discriminatórias</b>			
7	09/10	Plataformização, vigilância e biopoder digital	<p>D'ANDRÉA, Carlos Frederico de Brito. <i>Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos</i>. Salvador: EDUFBA, 2020. (p.13-53)</p> <p>Disponível em:  <a href="https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043">https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043</a></p> <p>PEREIRA, Gyssele Fábila Mendes; MELO, Paulo Victor Purificação. Apropriações tecnológicas e resistências interseccionais à exploração algorítmica: experiências brasileiras. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação, Raça e Interseccionalidades, 34º Encontro Anual da Compós, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 10-13 jun. 2024.</p> <p>Disponível em:  <a href="https://publicacoes.softaliza.com.br/compos2025/article/view/11272">https://publicacoes.softaliza.com.br/compos2025/article/view/11272</a></p>

8	16/10	Tecnologia, ética vieses discriminatórios	<p>BENJAMIN, Ruha. <i>Race after technology: abolitionist tools for the New Jim Code</i>. Medford, MA: Polity Press, 2019. [Providenciarei a tradução do capítulo que será lido]</p> <p>Ciclo de Conversas IA, Algoritmos e Media: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6rufuqm_JOE">https://www.youtube.com/watch?v=6rufuqm_JOE</a></p>
9	23/10	Colonialismo de dados	<p>FAUSTINO, Deivison; LIPPOLD, Walter. <i>Colonialismo digital: Por uma crítica hacker-fanoniana</i>. Boitempo Editorial, 2023. Disponível em: <a href="https://ppgel.uneb.br/wp-content/uploads/2024/08/Estado-de-sitio-Deivison-Faustino_-Walter-Lippold-Colonialismo-digital_-Por-uma-critica-hacker-fanoniana-Boitempo-Editorial-2023.pdf">https://ppgel.uneb.br/wp-content/uploads/2024/08/Estado-de-sitio-Deivison-Faustino_-Walter-Lippold-Colonialismo-digital_-Por-uma-critica-hacker-fanoniana-Boitempo-Editorial-2023.pdf</a> (Ler parte I)</p>
10	30/10	Racismo algorítmico/ necropolítica algorítmico	<p>SILVA, Tarcízio. <i>Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais</i>. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2022.</p> <p>Disponível em: <a href="https://racismo-algoritmico.pubpub.org/">https://racismo-algoritmico.pubpub.org/</a></p> <p>(Ler capítulo 4: necropolítica algorítmico)</p>
11	06/11	Imagens de Controle e Inteligência Artificial Generativa (IAG)	<p>NEVES-BARROS, Thiane. <b>A influência das imagens de controle na I.A. Generativa</b>. In: SILVA, Tarcizio (org.). <i>Inteligência Artificial Generativa: discriminação e impactos sociais</i>. Online: Desvelar, 2024. p. 3–9.</p> <p>Disponível em: <a href="https://desvelar.org/wp-content/uploads/2024/11/Inteligencia-Artificial-Generativa-discriminacao-e-impactos-sociais.pdf">https://desvelar.org/wp-content/uploads/2024/11/Inteligencia-Artificial-Generativa-discriminacao-e-impactos-sociais.pdf</a></p>
12	13/11	<b>Seminários G3 e G4</b>	<b>As informações serão repassadas posteriormente</b>
<b>Unidade 3 - Práticas de resistência e reaprendizagem</b>			
12	20/11	<b>Feriado (não haverá aula)</b>	

13	27/11	Comunidades online e identidades negras: “ciberquilombismo” como resistência digital..	FRANCO, Nelza Jaqueline Siqueira. <i>Ciberquilombismo – o quilombismo de Abdias Nascimento e sua atualização na cibercultura</i> . In: BARROS, Thiane Neves; SILVA, Tarcizio (orgs.). <i>Griots e tecnologias digitais</i> . 1. ed. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados – IBPAD; Desvelar, 2023.  Disponível em: <a href="https://desvelar.org/griots-e-tecnologias-digitais/">https://desvelar.org/griots-e-tecnologias-digitais/</a>
14	04/12	Lugar de fala e discursividade emancipatória: <i>Do Pretuguês Tecnológico à Blogagem Coletiva</i> .	GOMES, Viviane Rodrigues; NUNES, Charô; SANTIAGO, Larissa. Do pretuguês tecnológico à blogagem coletiva: a reconstrução de um caminhar tecnológico diante da virtualização da vida. In: BARROS, Thiane Neves; SILVA, Tarcizio (orgs.). <i>Griots e tecnologias digitais</i> . 1. ed. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados – IBPAD; Desvelar, 2023.  Disponível em: <a href="https://desvelar.org/griots-e-tecnologias-digitais/">https://desvelar.org/griots-e-tecnologias-digitais/</a>
15	11/12	Entrega do Ensaio Final	As orientações pormenorizadas serão repassadas para os estudantes.